

ATITUDES FACE AO DESPORTO – COMO EU PRATICO DESPORTO: A OPINIÃO DOS ATLETAS DA SELECÇÃO PORTUGUESA DE ANDEBOL SUB-20

(2009)

Susana Isabel Vicente Ramos

Professora na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Doutorada em Ciências do Desporto

Luís Vicente Monteiro

Seleccionador Nacional Júnior de Andebol

Email:

susanaramos@fcdef.uc.pt

1. INTRODUÇÃO

Segundo Gonçalves (2007), Lee, em 1996, elaborou um questionário cujo objectivo era o estudo da ética na prática desportiva infanto-juvenil. Em 1999, Lee & Whitehead procederam à alteração do questionário, tendo a sua versão definitiva ficado com 23 itens e com uma estrutura factorial de 4 factores, em que 2 factores são considerados socialmente positivos (“empenhamento” e “convenção”) e 2 socialmente negativos (“batota” e “anti-desportivismo”). As opções de resposta aos 23 itens são dadas numa escala de 5 pontos, em que 1 significa “Discordo totalmente”, 2 “Discordo”, 3 “Não tenho a certeza”, 4 “Concordo” e 5 “Concordo totalmente”. Como instruções para o preenchimento deste questionário, era dito “Por favor, assinale a opção de resposta que considera mais correcta para mostrar como é que pratica a sua modalidade desportiva”.

Gonçalves (2007), no seu estudo com basquetebolistas entre os 13 e os 16 anos de idade, verificou aquando da análise das componentes principais, a existência de 4 factores: “batota” (itens 3, 5, 9, 13, 16 e 19), “anti-desportivismo” (itens 2, 7, 10, 14, 18, 20 e 23), “convenção” (itens 4, 8, 12, 17 e 22) e “empenhamento” (itens 1, 6, 11, 15 e 21). Os valores de *Alpha* de Cronbach encontrados foram de 0,90 para “batota”, 0,84 para “anti-desportivismo”, 0,78 para “convenção” e 0,67 para “compromisso”.

Como objectivos, temos: fazer uma síntese descritiva de como estes atletas avaliam as suas atitudes face ao desporto e verificar a existência, ou não, de diferenças estatisticamente significativas em atitudes face ao desporto, em função do atleta pertencer à selecção de sub-18 ou de sub-20. Com base no estudo de Gonçalves (2007), e tomando como referência os factores encontrados, procedemos ao cálculo do valor de *Alpha* de *Cronbach* para verificarmos a consistência interna deste questionário.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Assim, tendo feito uma breve descrição deste instrumento, referimos que este foi aplicado em Agosto de 2008, num estágio da Selecção Portuguesa de Andebol (sub-18 e sub-20).

Foram inquiridos 32 atletas, em que 19 (59,4%) pertencem à selecção de sub-18 e os restantes 13 (40,6%) à selecção de sub-20.

Relativamente à idade dos atletas da selecção de sub-18, podemos verificar que esta varia entre os 15 e os 18 anos, apresentando uma média de 17,42 anos com um desvio padrão de 0,902 anos. Quanto à idade dos atletas da selecção de sub-20, constatamos que esta varia entre os 19 e os 20 anos, apresentando uma média de 19,62 anos com um desvio padrão de 0,506 anos.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1. Estatística Descritiva

Para a apresentação da estatística descritiva, número de observações e respectiva percentagem, optámos por considerar todos os atletas inquiridos não fazendo a distinção relativamente ao escalão etário a que pertencem.

Itens	Discordo Totalmente		Discordo		Não tenho certeza		Concordo		Concordo Totalmente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1-Vou a todos os treinos							3	9,4	29	90,6
2-Às vezes, perco tempo a perturbar o adversário	3	9,4	10	31,3	6	18,8	10	31,3	3	9,4
3-Era capaz de fazer batota se isso me ajudasse a ganhar	5	15,6	8	25,0	5	15,6	6	18,8	8	25,0
4-Cumprimento os adversários, depois de uma derrota			1	3,1	1	3,1	4	12,5	26	81,3
5-Se os outros fazem batota, penso que também o posso fazer	9	28,1	9	28,1	3	9,4	7	21,9	4	12,5
6-Dou sempre o meu melhor							11	34,4	21	65,6
7-Como não é contra as regras pressionar o adversário, posso fazê-lo	2	6,3	2	6,3	6	18,8	9	28,1	13	40,6
8-Cumprimento o treinador adversário			1	3,1	3	9,4	8	25,0	20	62,5
9-Faço batota, se ninguém der por isso	5	15,6	12	37,5	2	6,3	6	18,8	7	21,9

10-Por vezes, tento enganar os meus adversários	2	6,3	2	6,3	5	15,6	17	53,1	6	18,8
11-Estou sempre a pensar em como posso melhorar							15	46,9	17	53,1
12-Felicito os adversários por um bom jogo ou por um bom desempenho	1	3,1	2	6,3	2	6,3	15	46,9	12	37,5
13-Por vezes, é preciso fazer batota	6	18,8	7	21,9	5	15,6	7	21,9	7	21,9
14-Penso que posso perturbar os adversários desde que não viole as regras	2	6,3	3	9,4	6	18,8	13	40,6	8	25,0
15-Esforço-me sempre, mesmo que saiba que vou perder					1	3,1	16	50,0	15	46,9
16-Não há problemas em fazer batota, se ninguém notar	7	21,9	9	28,1	5	15,6	5	15,6	6	18,8
17-Seja qual for o resultado, cumprimento o meu adversário					2	6,3	6	18,8	24	75,0
18-Se não quiser que alguém jogue bem, tento perturbá-lo um pouco	3	9,4	7	21,9	4	12,5	11	34,4	7	21,9
19-Por vezes, faço batota para obter vantagem	5	15,6	11	34,4	4	12,5	6	18,8	6	18,8
20-É uma boa ideia irritar os meus adversários	2	6,3	4	12,5	9	28,1	9	28,1	8	25,0
21-Não desisto, mesmo depois de ter cometido erros					2	6,3	15	46,9	15	46,9
22-Depois de ganhar, cumprimento os meus adversários					1	3,1	6	18,8	25	78,1
23-Tento que os árbitros decidam a meu favor, mesmo que não seja verdade	1	3,1	6	18,8	7	21,9	10	31,3	8	25,0

Tabela 1: Tabela de frequências para cada um dos itens do questionário “Atitudes face ao desporto”

Como a tabela 1 é de fácil leitura, e para não nos tornarmos fastidiosos, não faremos quaisquer comentários à mesma, apresentando os resultados obtidos.

3.2.Cálculo da consistência interna

Para a avaliação da consistência interna, calculámos o valor de *Alpha* de *Cronbach* para cada uma das dimensões e para o questionário no seu total.

Conforme nos dizem Bryman e Cramer (1990 e 1993) um valor de *Alpha* superior a 0,70 já nos permite considerar a existência de uma boa consistência interna; apresentamos também na tabela 2, os valores da consistência interna encontrados por Gonçalves para um grupo de basquetebolistas.

Factor	Nº itens	Alpha	Alpha de Gonçalves
“Batota”	6	0,965	0,900
“Anti desportivismo”	7	0,841	0,840
“Convenção”	5	0,597	0,780
“Empenhamento”	5	0,756	0,670
“Total”	23	0,915	????

Tabela 2: Tabela de consistência interna para cada uma das dimensões do questionário “Atitudes face ao desporto” e para o questionário no seu total

Como podemos observar na tabela 2, todos os factores com excepção do factor “batota” têm um valor de *Alpha* superior a 0,70 revelando uma boa consistência interna. O questionário, no seu total, tem uma muito boa consistência interna, uma vez que o valor de *Alpha* é 0,915.

Comparando com os valores da consistência interna obtidos por Gonçalves, podemos referir que em todos os factores o nosso valor de *Alpha* é superior, com excepção para o factor “Convenção”.

3.3. Teste T de *Student* para comparação da selecção de sub-18 e de sub-20

Para verificarmos a existência, ou não, de diferenças estatisticamente significativas para cada um dos itens do questionário de “Atitudes face ao desporto” entre os atletas da selecção de sub-18 e de sub-10, procedemos ao cálculo do Teste T de *Student* para grupos independentes, considerando como nível de significância o valor de 0,05 (5%).

Na tabela 3 apresentamos apenas os itens em que se verificou haver uma diferença estatisticamente significativa, indicando o nível de significância e assinalando com + a selecção em que se verificou uma média superior.

Item	p	Sub-18	Sub-20
3-Era capaz de fazer batota se isso me ajudasse a ganhar	0,015	+	
5-Se os outros fazem batota, penso que também o posso fazer	0,019	+	
7-Como não é contra as regras pressionar o adversário, posso fazê-lo	0,002	+	
9-Faço batota, se ninguém der por isso	0,009	+	
10-Por vezes, tento enganar os meus adversários	0,028	+	
13-Por vezes, é preciso fazer batota	0,013	+	
16-Não há problemas em fazer batota, se ninguém notar	0,000	+	
18-Se não quiser que alguém jogue bem, tento perturbá-lo um pouco	0,002	+	
19-Por vezes, faço batota para obter vantagem	0,001	+	

Tabela 3: Tabela do teste T de *Student* para cada um dos itens do questionário “Atitudes face ao desporto” para a selecção sub-18 e sub-20

Como podemos verificar na tabela 3, há diferenças estatisticamente significativas em 9 dos 23 itens entre a selecção de sub-18 e a selecção de sub-20, apresentando sempre a selecção de sub-18 uma média superior.

BIBLIOGRAFIA

- Bryman, A. & Cramer, D. (1990 e 1993). *Análise de dados para Ciências Sociais – A utilização do SPSS*. Oeiras: Celta Editora.

- Gonçalves, C. (2008). *Desportivismo e desenvolvimento de competências socialmente positivas: Estudo com jovens dos 13 aos 16 anos em diferentes ambientes de prática desportiva*. Dissertação de Doutoramento. Coimbra: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.